AULA DO DIA 30/11/2020

Análise Financeira e Econômica de Empresa;

(Item 2.2 – Aplicação de Indices Financeiros (p. 48))

**LIQUIDEZ**

A **liquidez** de uma empresa é medida em termos de sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo *à medida que se tornam devidas*. A liquidez diz respeito à solvência da posição financeira *geral* da empresa — a facilidade com que pode pagar suas contas em dia. (p. 51).

Quanto maior o índice, melhor a liquidez da empresa.

**ENDIVIDAMENTO**

A *situação de endividamento* de uma empresa indica o volume de dinheiro de terceiros usado para gerar lucros. De modo geral, o analista financeiro está mais preocupado com as dívidas de longo prazo porque estas comprometem a empresa com uma série de pagamentos contratuais ao longo do tempo. Quanto maior o endividamento, maior o risco de que ela se veja impossibilitada de honrar

esses pagamentos contratuais. (pg. 55)

Quanto menor o índice, melhor para a empresa.

**ATIVIDADE**

Os **índices de atividade** medem a velocidade com que diversas contas se convertem em vendas ou caixa — entradas ou saídas. No que se refere às contas do circulante, as medidas de liquidez costumam ser inadequadas porque as diferenças entre a *composição* dos ativos circulantes e os passivos circulantes podem afetar significativamente sua ‘real’ liquidez. Assim, é importante ir além das medidas de liquidez geral e avaliar a atividade (liquidez) de contas específicas do circulante.

Quanto maior o índice, melhor para a empresa. (pg. 53)

**RETORNO/RENTABILIDADE**

Há muitas medidas de rentabilidade. Tomadas em seu conjunto, essas medidas permitem aos analistas avaliar os lucros da empresa em relação a um dado nível de vendas, um dado nível de ativos ou o investimento dos proprietários. Se não houvesse lucro, uma empresa não atrairia capital externo. Proprietários, credores e administradores dão muita atenção à expansão dos lucros por causa da grande importância que o mercado lhes atribui. (p. 58)

Quanto maior, melhor para a empresa.

**EBTDA**

Ebitda é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida). É um indicador muito utilizado para **avaliar empresas de capital aberto**.

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos**apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

A definição consta no livro Análise das Demonstrações Contábeis, de José Laudelino Azzolin (IESDE Brasil, 2012).

Quanto maior, melhor para a empresa.

**OS DOCUMENTOS BASE PARA ANÁLISE SÃO O BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.**